VIAJE MAIS
APRESENTA

EDITORA EUROPA
Nº 1

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA MORAR EM PORTUGAL

TRABALHO | ESTUDO | INVESTIMENTO | APOSENTADORIA

- Descubra como se aplicar e tirar o visto conforme o caso
- Todos os passos da mudança, da saúde à escola das crianças
- De Lisboa ao Porto, as melhores cidades para viver
- As dicas de quem já foi e se deu bem por lá

ENTIDADES REGULATÓRIAS • COSTUMES LOCAIS • MEDIDAS DE VESTUÁRIO

Experiência DE VIDA

Morar fora é o sonho de muitos brasileiros. Em um país como Portugal, então, o entusiasmo aumenta ainda mais. Pudera: não há grandes barreiras de idioma ou cultura, muitos costumes se assemelham e a temperatura em terras lusas, embora um pouco mais fria do que por aqui no inverno, não chega a assustar.

Tem também a comida, que é uma delícia. A economia, que deixou para trás os tempos de crises, fez a curva no gráfico e vislumbra crescimento. E, principalmente, a segurança, que, aliada à educação pública de alto nível, faz os olhos de muita gente brilharem.

Largar tudo, fazer a mala e simplesmente se mandar para o outro lado do Oceano Atlântico, no entanto, não é uma tarefa das mais simples. A despeito das questões sentimentais, sobram dúvidas a serem solucionadas – e medidas a serem tomadas. A começar pela documentação. Você não pode simplesmente chegar lá e pronto. É preciso se qualificar para uma das categorias de visto oferecidas, que pode ser desde para estudante até de trabalho, investidor ou aposentado, entre outras vertentes.

Depois, vêm à tona os primeiros passos em uma terra diferente, que incorrem em dúvidas como encontrar um lar, mobiliá-lo, abrir contas, tirar documentos, administrar o capital e, para muitas famílias, matricular as crianças na escola. Isso sem contar itens como saúde, transporte e até a montagem do guarda-roupa.

Passada essa fase, é hora de viver a nova vida. Fatores diferentes e estritamente pessoais vão determinar se ela será melhor ou não em relação à que você desfruta no Brasil. Mas, quem já foi, tem muitas histórias boas para contar. No mínimo, de uma experiência marcante, que ensina novas lições e amplia horizontes.

Independentemente de a sua decisão já estiver tomada ou não, esta edição foi pensada, em detalhes, para ajudá-lo. Feita por quem já morou fora e com base em depoimentos de muitos brasileiros que moram ou moraram em Portugal, traz tudo de que você precisa para encarar a jornada. E com os desejos de que você transforme em realidade o sonho de viver d'além-mar.

Paulo Basso Jr.
/ Editor
paulo@europanet.com.br

Fundador:
Aydano Roriz

Diretores:
Luiz Siqueira
Tânia Roriz

Diretor Executivo: Luiz Siqueira
Diretor Editorial e Jornalista Responsável:
Roberto Araújo – MTb.10.766 - araujo@europanet.com.br

Editor: Paulo Basso Jr.
Colaboradores: Felipe Mortara e Maria Beatriz Vaccari
Editor de Arte: Alexandre Dias (Nani)
Revisão de Texto: Jaciara Carneiro

Publicidade
publicidade@europanet.com.br

São Paulo
Angela Taddeo, Alessandro Donadio, Elisangela Xavier, Ligia Caetano, Renato Peron e Roberta Barricelli

Outras Regiões
Head de Publicidade Regional
Mauricio Dias – (11) 98536-1555

Bahia: Aura Bahia – (71) 3345-5600/99965-8133
Brasília: New Business – (61) 3326-0205
Pernambuco: Espaço de Mídia – (81) 99976-8544
Rio Grande do Sul: Semente Associados – (51) 98146-1010
Santa Catarina: MC Representações – (48) 99983-2515
EUA e Canadá: Global Media +1 (650) 306-0880

Atendimento ao Leitor
Gerente: Fabiana Lopes (fabiana@europanet.com.br)
Coordenação: Tamar Biffi (tamar@europanet.com.br)
Equipe: Gabriela Silva, Camila Brogio, Regiane Rocha, Josi Montanari e Bia Moreira

Atendimento Livrarias e Bancas:
(11) 3038-5100
Paula Hanne (paula@europanet.com.br)

Europa Digital (www.europanet.com.br)
Gerente: Marco Clivati (marco.clivati@europanet.com.br)
Equipe: Anderson Cleiton, Anderson Ribeiro, Fábio Molliet e Karine Ferreira

Produção, Eventos e Marketing
Gerente: Aida Lima (aida@europanet.com.br)
Produção: Beth Macedo
Arte: Jefferson Silva
Marketing: Laura Araújo

Distribuição e Logística
Coordenação: Henrique Guerche (henrique.moreira@europanet.com.br)
Equipe: Gabriel Silva e Edvaldo Santos

Administração
Gerente: Renata Kurosaki
Equipe: Paula Orlandini e Gabriel Tadeu

Desenvolvimento de Pessoal
Tânia Roriz e Elisangela Harumi

Rua Alvarenga, 1416 – São Paulo/SP, CEP: 05509-003
Telefone: 0800-8888-508 (ligação gratuita)
São Paulo: (11) 3038-5050
Pela internet: www.europanet.com.br
E-mail: atendimento@europanet.com.br

Distribuidor Brasil
Total Publicações
Rua Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678
CEP 06045-390 – Osasco, SP

Impressão
BMF Gráfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Daniela Momozaki – CRB8/7714)

Basso Junior, Paulo
Tudo o que você precisa saber para morar em Portugal / Paulo Basso Junior -- São Paulo : Editora Europa, 2019 (Viaje Mais).

ISBN 978-85-7960-597-0

1. Portugal - Descrições e viagens I. Basso Junior, Paulo II. Título

CDD 914.6

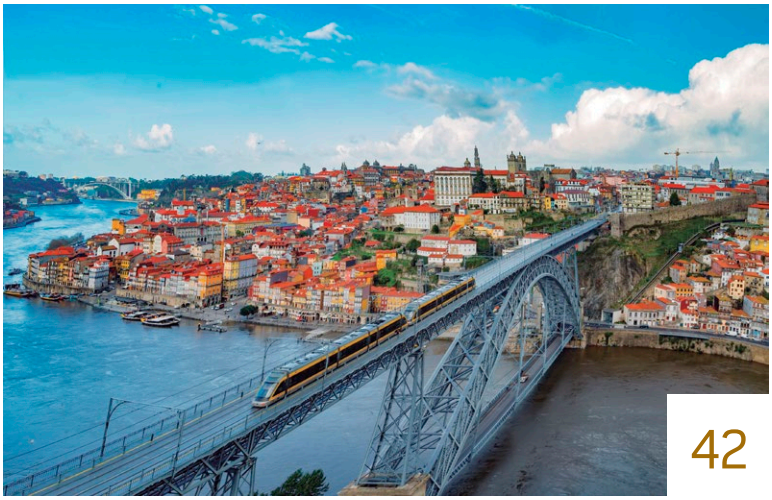
Índice para o catálogo sistemático
1. Portugal : Descrições e viagens : 914.6

6

54

16

32



42

62

SUMÁRIO

Tudo o que você precisa saber para morar em Portugal 6
Descubra para qual visto aplicar e como executar o processo

Primeiros passos no país 16
Da documentação básica aos planos de saúde, como iniciar a jornada

Dicas de quem já está lá 32
Como é a vida dos brasileiros que já moram em Portugal

As principais cidades para morar 42
Saiba mais a respeito de Lisboa, Porto e outras opções

Gastronomia 54
A cozinha portuguesa é uma delícia. Conheça os principais pratos típicos

Compras 62
Tabelas de medidas de vestuário para você não passar apuros

Informações úteis 66
Contatos de consulados e embaixadas no Brasil e em Portugal

FOTOS SHUTTERSTOCK.COM

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA MORAR EM Portugal

Sonho de muitos brasileiros, viver legalmente em terras lusas é cada vez mais tangível; saiba o que é necessário fazer para transformar esse plano em realidade

FELIPE MORTARA

SHUTTERSTOCK.COM

Cidades como Lisboa abrem as portas para brasileiros em busca de maior qualidade de vida

Se há alguns séculos o caminho original foi partir do Velho Continente para cá, agora são os brasileiros que ambicionam cada vez mais viver por lá. Estável economicamente e com uma projeção bastante otimista para os próximos anos, Portugal transformou-se na grande porta de entrada da Europa para quem deseja morar fora do Brasil. De acordo com os dados oficiais mais recentes, cerca de 90 mil brasileiros vivem legalmente em terras lusas, dando vida à maior comunidade estrangeira no país.

A decisão de partir não costuma ser fácil, mesmo porque os entraves burocráticos podem ser desafiadores para quem alimenta esse sonho. Para os que têm cidadania de algum país da União Europeia (UE), como Itália, Espanha ou França, o processo é menos complicado, por conta dos acordos realizados entre as nações. Isso ocorre porque, basicamente, nesse caso, não é preciso de visto para morar "d'além-mar".

A meta, porém, é alcançável também a quem não tem vínculo de nacionalidade (ou não consegue provar isso) com algum país da comunidade mais poderosa do mundo. Para isso, é preciso se encaixar em categorias específicas para pleitear a residência. São seis os tipos de visto (confira o quadro na página ao lado) mais recorrentes a que se pode aplicar na embaixada em Brasília ou nos consulados portugueses em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador. Cada um tem as suas especificidades e processos próprios. Por isso, é vital entender os princípios básicos de cada um deles, antes de fazer o pedido.

O VISTO CERTO PARA VOCÊ

Existem vistos para estudo ou estágio, tanto para cursos básicos, como para ensino superior e pós-graduações. Para tirá-los, essencialmente, é preciso comprovar admissão numa instituição de ensino portuguesa. O documento também se aplica a quem deseja realizar intercâmbio, MBA ou apenas alguns semestres de estudo lá fora.

Os vistos de trabalho, por sua vez, demandam carta-convite de alguma empresa justificando os porquês da contratação *daquele* profissional. Para os empreendedores que queiram abrir uma empresa em Portugal, há um tipo de permissão particular, que demanda apresentar declaração de imposto de renda e extratos bancários.

Com o objetivo de fomentar a tecnologia no país, o governo português criou o StartUP Visa, que permite que ideias inovadoras e *startups* já em atividade no Brasil possam aterrissar numa

1 Quem tem passaporte de algum país da União Europeia não precisa de visto

2 Atualmente, cerca de 90 mil brasileiros vivem legalmente em diversas cidades portuguesas

Tipos de visto

Confira os seis modelos de permissão de residência em Portugal mais recorrentes entre os brasileiros:

- Visto de Estudo ou Estágio: voltado para quem faz douturado (D3); residência para estudo, intercâmbio de estudantes, estágio profissional ou voluntariado (D4); e para quem deseja completar um programa de estudos já iniciado (D5).
- Visto de Trabalho: para quem tem promessa ou contrato de trabalho (D1).
- Visto de Empreendedor: para quem quer trabalhar com emissão de nota fiscal portuguesa ou empreender (D2).
- Startup Visa: para estrangeiros interessados em abrir uma empresa inovadora no país.
- Visto de Rendas Próprias: destinado a aposentados ou titulares de Rendimentos (D7).
- Golden Visa: para quem adquirir bens imóveis superiores a 500 mil euros e transferir capitais superiores a 1 milhão de euros, entre outras categorias.

boa no Velho Continente. A meta é atrair empresas com potencial de movimentar mais de 500 mil euros anuais e acumular ao menos 350 mil euros em três anos. Outra forma de investimento bem-vinda por lá é o chamado Golden Visa, dedicado a pessoas que comprem imóveis com valores superiores a 500 mil euros.

Há ainda uma condição especial para os aposentados, que podem aplicar-se para o visto de rendas próprias. Tudo com as devidas comprovações de possibilidades financeiras sem a necessidade de trabalhar e, eventualmente, ocupar um posto ocupacional de um cidadão português.

Enfim, as possibilidades de atirar-se no sonho português são muitas e estão lançadas. Nas próximas páginas, você descobre, caso a caso e de maneira mais aprofundada, todo o planejamento necessário para realizar esse sonho.

FOTOS: SHUTTERSTOCK.COM

Investidores, sejam muito bem-vindos

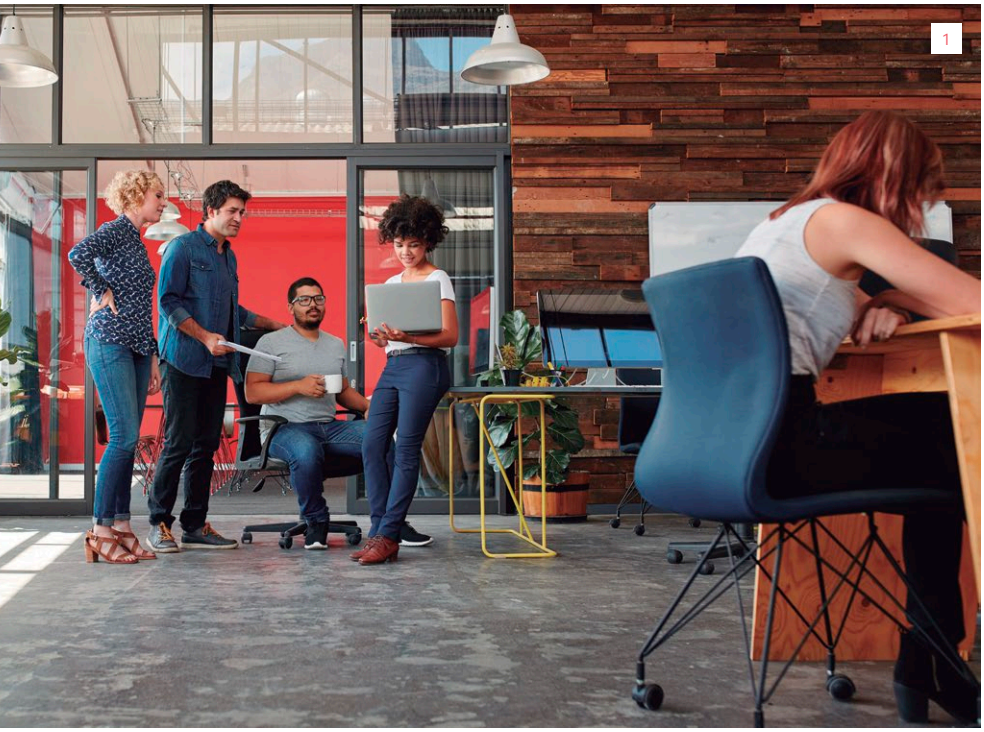
Confira, em detalhes, como funcionam os vistos para quem deseja empreender, comprar um imóvel ou se aposentar em Portugal

Aplicar algum capital, criar empresas ou viabilizar ideias de negócios são as maneiras mais eficazes de conseguir um visto de residência em Portugal. Ao criar vínculos financeiros, demonstra-se uma intenção convincente em movimentar a economia local, bem como em crescer com o país. Por lá, não há meias palavras: isso faz com que o solicitante seja mais "interessante" aos olhos do Estado português. E, caso a caso, deixa o imigrante apto a ter visto de residência ou cidadania.

É bom ter em mente, entretanto, que se planejamento adequado e farto conhecimento do mercado são tópicos essenciais para empreender no Brasil, desenvolver uma ideia comercial em terras portuguesas é algo ainda mais desafiador e recheado de dúvidas. Um aspecto positivo é que não há montante mínimo para solicitar vistos de investimento simples, como o D2. Por outro lado, é preciso apresentar ao governo português, por meio da embaixada ou do consulado mais próximo de você, um plano de negócios detalhado, que passará por uma grande análise.

A dica principal é fazer consultas prévias, pois cada entidade portuguesa disponível no Brasil solicita uma lista própria de documentos necessários. A demanda por vistos do gênero é grande, e o prazo de análise atual é de oito meses.

O solicitante de visto de investimento só deve partir para Portugal com o documento já emitido e, uma vez lá, é preciso pedir ainda uma Autorização de Residência (AR) no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF). O documento tem validade de um ano e pode ser renovado por dois períodos sucessivos de dois anos. Após cinco anos com a AR em mãos, é possível pleitear a autorização de residência permanente ou, ainda, a cidadania portuguesa.


1

O PAÍS DAS STARTUPS

Cada vez mais sedutoras no mundo todo, empresas jovens, criativas e promissoras também atraem Portugal, que ambiciona

1 Portugal está de olho nas *startups* bem sucedidas no Brasil

2 Um plano de negócios é solicitado aos empreendedores

3 Há um tipo especial de visto para os aposentados

ser "o país das *startups*". Por isso, o governo criou em 2018 o StartUP Visa, um tipo de visto atraente para os brasileiros que tenham montado empresas de sucesso por aqui e desejem se mudar. A busca é por ideias inovadoras, sobretudo ligadas à tecnologia.

Existem programas locais de apoio e incentivo financeiro a essas companhias. Se uma empresa já está bem no Brasil, tem expectativa de faturar mais de 500 mil euros anuais em Portugal e acumular ao menos 350 mil euros em três anos, seus sócios podem se candidatar a esse visto na embaixada e nos consulados.

Outra modalidade de visto é a Autorização de Residência para Atividade de Investimento (ARI), destinada àqueles que estão dispostos a comprar uma casa ou um apartamento em Portugal. Mais conhecida como Visto Gold ou Golden Visa, essa é uma categoria que implica gastar, no mínimo, 500 mil euros na aquisição. Esse valor pode ser reduzido, caso adquira imóveis em zonas menos povoadas ou com mais de 30 anos desde a fundação.

Ainda para os investidores, existe o Visto D7, mais conhecido como Visto de Rendas Próprias. Dedicado a quem pretende se aposentar em Portugal, tem sido cada vez mais procurado por brasileiros com mais idade. Para isso, é preciso comprovar rendimentos próprios, como bens móveis ou imóveis e aplicações financeiras. O essencial é que o candidato tenha como valor da aposentadoria mensal, ao menos, o equivalente a um salário mínimo em Portugal – atualmente, 770 euros por mês.

FOTOS: SHUTTERSTOCK.COM

A busca por emprego em Portugal

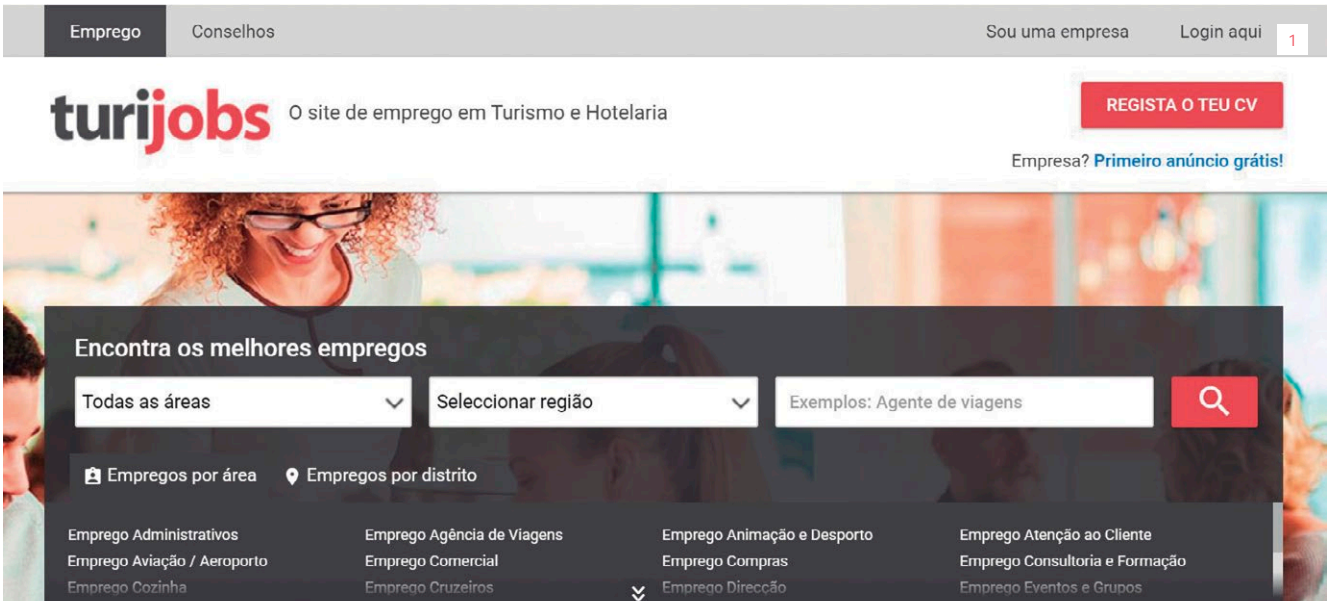
O que fazer para conseguir uma carta-convite de uma empresa e se aplicar para trabalhar legalmente no país europeu

Conseguir um emprego formal em Portugal antes de partir do Brasil é um dos melhores cenários para quem deseja viver em terras lusas. Realizar esse sonho, porém, não é algo trivial. O que muita gente faz é viajar como turista, entender *in loco* as condições de vida e os principais desafios, para enfim procurar um emprego formal no país. Existem, no entanto, caminhos mais seguros de conseguir a vaga e partir para a Europa já com tudo em dia.

O grande desafio é obter uma carta-convite de trabalho ou um contrato profissional assinado por uma empresa portuguesa. E isso não é algo que se arrume facilmente, já que as empresas devem, primeiramente, anunciar a vaga para cidadãos portugueses e, caso não encontrem um candidato que preencha os pré-requisitos, estender a oferta a estrangeiros com qualificações adequadas.

Diante desse cenário, é importante adaptar seu currículo para uma versão bem avaliada na Europa – um modelo conhecido como Europass pode ser encontrado facilmente na internet. Em seguida, é preciso enviá-lo para empresas com oportunidades divulgadas publicamente. Essa é uma parte do processo que demanda atenção especial.

Mesmo diante desses detalhes, o fato é que é bem fácil encontrar sites com vagas de emprego em Portugal, embora haja diferenças significativas entre eles. Uma porção de ofertas está desatualizada e serve quase como "isca" para os aspirantes. Há serviços de boa qualidade, entretanto, nos quais é possível cadastrar o currículo e direcionar as buscas por segmento de atuação, nível profissional, pretensão salarial e região do país.



FOTOS: SHUTTERSTOCK.COM

1 Há sites com vagas em áreas específicas, como o Turijobs, de hotelaria

2 Empresas portuguesas podem buscar brasileiros após recusa dos nativos

3 Uma boa ferramenta para encontrar ofertas de trabalho é o LinkedIn

NO CAMINHO CERTO

Entre os principais sites portugueses de busca de emprego está o NetEmprego (netemprego.com). De perfil mais generalista, permite filtrar por horas de jornada e por perfil de resultados encontrados. Outros sites são mais segmentados, como o Carga de Trabalhos (cargadetrabalhos.net), para comunicação, marketing e *design*, o ITJobs (itjobs.pt), dedicado aos profissionais de tecnologia da informação, e o Turijobs (turijobs.pt), com vagas específicas em turismo e hotelaria.

Também vale a pena pesquisar ofertas de trabalho em Portugal na página de LinkedIn de grandes empresas. Nesse caso, primeiramente, faça um perfil bem escrito e que descreva de forma adequada não apenas suas experiências, mas também habilidades e potenciais. Em seguida, filtre sua busca, selecionando "Portugal" como localização, além de cargo almejado e outros detalhes. Várias multinacionais de grande porte presentes tanto aqui como lá disponibilizam um banco de talentos dentro de um link chamado "Trabalhe Conosco".

A partir daí, vem a grande dúvida: o que acontece após enviar seu currículo e fazer uma entrevista por Skype ou qualquer outro meio digital de comunicação? Bom, o passo seguinte é pedir para a empresa portuguesa enviar um contrato de trabalho. Esse documento será a base do seu pedido de visto profissional no consulado ou na embaixada portuguesa no Brasil. Com Irlanda, Alemanha, Espanha e Austrália, Portugal faz parte da lista de países onde é mais fácil ser um imigrante empregado legalmente. Mas, tenha certeza: paciência e persistência são fundamentais ao longo do processo.

Como estudar no país europeu

Descubra quais procedimentos básicos devem ser adotados para fazer graduação, pós ou outro tipo de curso em terras lusas

Um curso superior ou uma pós-graduação no exterior levantam o valor simbólico de qualquer currículo. E há também a situação de muitas famílias que desejam partir para Portugal e precisam matricular seus filhos na escola. Por isso, um bocado de brasileiros conciliam a vontade de morar na Europa com a expansão de seus horizontes educacionais. A boa notícia é que algumas instituições de ensino portuguesas estão entre as mais renomadas do mundo em diversas disciplinas.

Na hora de se aplicar para um visto de estudante, o que dita as regras é o tempo do curso. Para quem pretende ficar mais de um ano no país, é necessário contar com um visto de residência D4. Caso o período de estudo seja inferior a isso, basta um visto de estadia temporária – geralmente, esse é o caso dos bolsistas e estudantes que desejam cursar um ou dois semestres no exterior. Vale dizer também que diversas universidades brasileiras têm programas de intercâmbio que facilitam o processo, como o Erasmus, ligado a várias instituições europeias.

O primeiro passo para solicitar o visto de estudo ou estágio é obter o comprovante de matrícula ou o chamado "termo de aceite" da instituição de ensino. Sem ele, o documento não sai. Também é importante apresentar comprovantes de renda – seus ou de familiares – que demonstrem que você tem condições financeiras de viver em Portugal no período pretendido. Fora isso, é preciso ter apenas um passaporte brasileiro com validade superior ao tempo de estadia fora do Brasil.

1

O TIMING CERTO

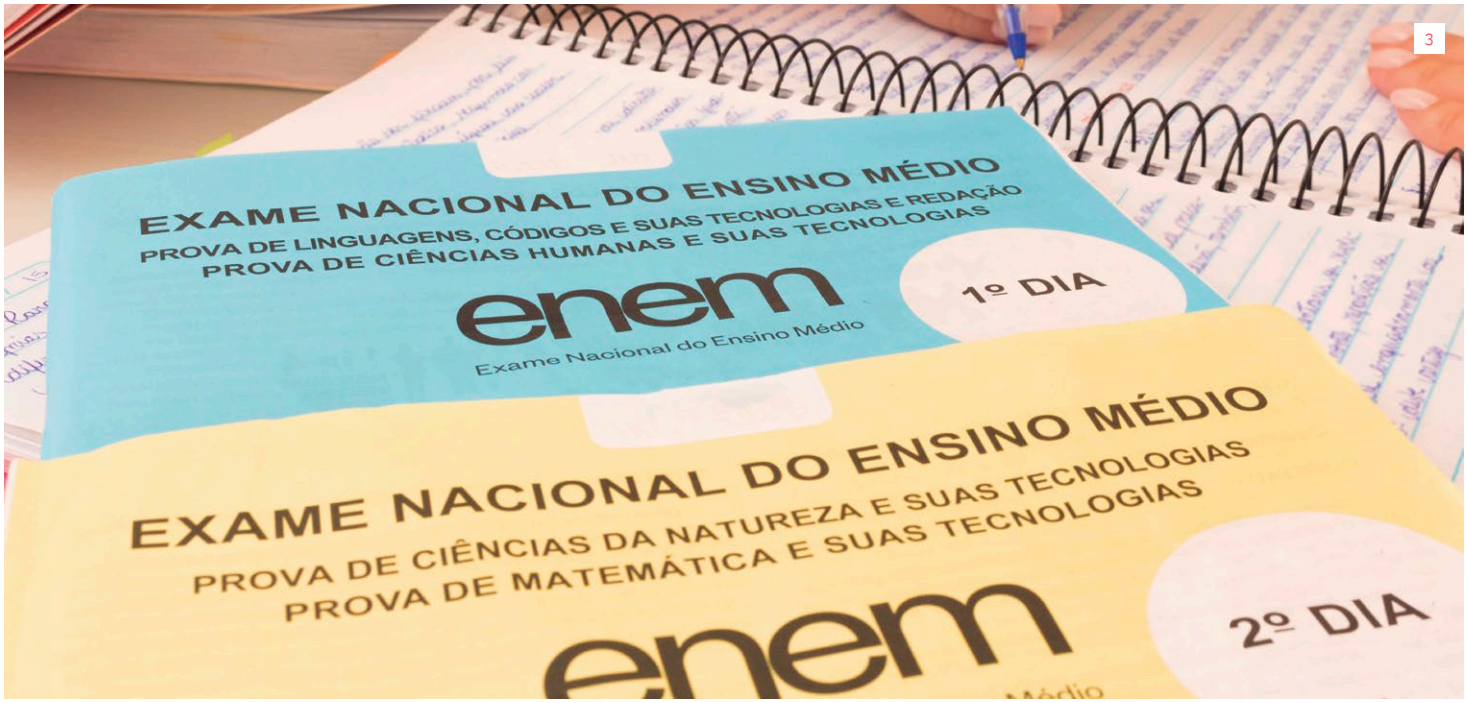
Outro ponto essencial do planejamento para estudar em Portugal é o *timing*. Geralmente, as aulas no Velho Continente têm início no segundo semestre, em setembro, mas sua candidatura a uma vaga deve ser feita no começo do ano. É entre janeiro e março que rola a maior oferta de vagas. De abril a maio, a disponibilidade cai até chegar às vagas remanescentes, já no meses de junho e julho – mas não é recomendado contar com elas.

Vale lembrar que o processo todo de escolha do curso e obtenção

1 Brasileiros podem realizar cursos em grandes escolas locais, como a Universidade de Coimbra

2 O tempo do curso é determinante para fazer a solicitação. Há mais vagas no começo do ano

3 O Enem é aceito em algumas das mais conceituadas universidades portuguesas



do visto é demorado, burocrático e cheio de detalhes. Para se ter uma ideia, após a confirmação da matrícula na instituição de ensino, costuma-se levar cerca de um mês para reunir os outros documentos necessários para o visto. É preciso preencher formulários e preparar todos os papéis minuciosamente. Peça para alguém revisar mais de uma vez a lista fornecida pelo órgão. Imprecisões podem atrasar ou até inviabilizar o pedido de visto.

A partir daí, a tramitação do processo no consulado oscila entre 30 e 60 dias. Uma vez em Portugal, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) leva de 30 até 120 dias para, enfim, emitir a Autorização de Residência – o prazo pode ser mais curto em cidades menores e periféricas. No consulado ou na embaixada portuguesa no Brasil, o custo do processo é de R$ 480, enquanto o serviço do SEF sai por 38 euros.

Para aqueles que pretendem fazer curso superior na Europa, é importante saber que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é aceito também em Portugal. Cerca de 40 instituições do país, incluindo as famosas universidades de Coimbra, de Lisboa e do Porto, levam em consideração a nota da avaliação brasileira. No site de cada entidade há as regras específicas, assim como as notas de corte mínimas exigidas para ingresso.

FOTOS: SHUTTERSTOCK.COM

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA MORAR EM PORTUGAL

Clique aqui e compre agora a versão digital completa